

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ISLAMISMO, FLUXOS E MIGRAÇÃO NA TRÍPLICE FRONTEIRA

KHALIL, Raphael Scheffer.

Estudante do Curso de Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana- ILAACH– UNILA;

E-mail: raphael.khalil@aluno.unila.edu.br;

SILVA, Anaxsuell Fernando da

Docente/pesquisador do curso Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana- ILAACH– UNILA.

E-mail: anaxsuell.silva@unila.edu.br.

1 Introdução

Algumas pesquisas sobre a região da tríplice fronteira foram realizadas, nesta esta localidade é apresentada como uma região latino-americana privilegiada para diferentes análises das relações interculturais e socioculturais. A presença islâmica na região da tríplice fronteira é notória, perceptível ao transitar na região e facilmente visualizar estabelecimentos comerciais com nomes árabes, restaurantes especializados nesta culinária peculiar além do trânsito rotineiro da população islâmica notabilizada por suas vestimentas habituais.

Nesta pesquisa realizamos um breve mapeamento da trajetória migratória dos imigrantes muçulmanos e árabes na região da tríplice fronteira, onde buscamos entender a relação desta com suas práticas/crenças religiosas e como estas favorecem o contexto de recepção do migrante.

2 Metodologia

Para a realização desta pesquisa foi realizada uma breve revisão bibliográfica a respeito da região da tríplice fronteira, como também da migração árabe para a mesma, com o intuito de traçar um panorama sócio-histórico. Por fim, foram também realizadas entrevistas e uma observação de campo.

3 Fundamentação teórica

Este trabalho se concentra dentro da área da teoria antropológica, diversos campos foram explorados. Dentre estes, fundamentais os campos da religião, da migração, da história. Trabalhos de diversas áreas e mesmo pesquisas de cunho quantitativo foram bases fundamentais para a elaboração desta pesquisa.

Para compreender e ter uma dimensão as dinâmicas socioculturais da região, são fundamentais teóricos como Clenise Maria Reis Capellani dos Santos, Fernando Rabossi, Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto, Silvia Montenegro, Valeria de Oliveira Fernandes.

Destes, Clenise, Paulo, Silvia e Valeria contribuíram ao analisarem a comunidade árabe e muçulmana da região, formulando um panorama sócio-histórico deste processo, desde sua chegada, até o seu estabelecimento nas diversas camadas da comunidade local, como também da formulação de suas diversas instituições locais, sejam estas de cunho religioso, comercial, educacional ou étnica.

Destaques no trabalho de Fernando Rabossi são as dinâmicas sociais e econômicas na cidade de Ciudad del Este, vizinha de Foz do Iguaçu, e de grande importância para a compreensão da região.

No campo da religião e da identidade, foram fundamentais os estudos de Francirosy Campos Barbosa Ferreira e Patrícia Simone do Prado, que de diferentes perspectivas abordaram a questão do véu utilizado pelas fiéis muçulmanas, toda a simbologia que a utilização representa para a religião e estado. Em ambos trabalhos, mas principalmente dentro do trabalho de Francirosy, é importante a maneira como a ideia do véu como opressor é desmistificada, e apontado em muitos casos como instrumento de empoderamento feminino.

4 Resultados

A partir de uma breve revisão bibliográfica foi possível traçar um curto panorama histórico da migração árabe para a região, constituindo hoje a segunda maior comunidade no Brasil em números absolutos, mas a maior percentualmente.

O migrante árabe e/ou islâmico, hoje, encontra na região da tríplice fronteira um ambiente menos dificultoso para seu estabelecimento.

5 Conclusões

As diversas instituições de origem islâmica e/ou árabe, estabelecidas no decorrer da migração destes grupos para a região da tríplice fronteira, criaram um ambiente favorável para a inserção e recepção de novos migrantes islâmicos e/ou árabes na região.

Instituições como a Escola Árabe de Foz do Iguaçu, fortalecem a comunidade árabe e muçulmana através de aulas bilíngues em árabe e português, como também aulas de religião a partir da cosmovisão islâmica. Como também, a comunidade muçulmana da região, e do Brasil busca hoje novos meios de inserir o fiel e de ensinar sua cosmovisão e suas práticas, tais como cursos islâmicos, promovendo o encontro e integração de fieis de diferentes locais, e também o fortalecimento e manutenção da fé e das práticas religiosas em contexto onde o islã é minoritário.

Mesmo não atuando diretamente na recepção do novo migrante, a religião islâmica exerce papel indireto ao estar relacionada com a família e comunidade árabe já estabelecida na região, que irá recepcionar o migrante, o qual em seu cotidiano notará diversas práticas relacionadas com a religião.

6 Principais referências bibliográficas

Merecem destaque aqui, como referências bibliográficas, *Nas ruas de Ciudad del Este: Vidas e vendas num mercado de fronteira* de Fernando Rabossi, que analisa a importância comercial de Ciudad del Este para o Paraguai e como se dão as relações comerciais e sociais na região. *A alimentação como processo de integração da comunidade árabe em Foz do Iguaçu* da pesquisadora Clenise Maria Reis Capellani dos Santos, estabelece uma relação entre a migração árabe e o comércio, sobretudo os comércios do campo da alimentação, como um elemento de integração da comunidade migrante árabe nesta região. *As comunidades muçulmanas na tríplice fronteira: identidades religiosas, contextos locais e fluxos transnacionais* dos pesquisadores Silvia Montenegro e Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto concentra a pesquisa na diversidade cultural desta região de fronteira. *A (re)construção de identidades de imigrantes na região de fronteira: Um estudo a partir da escola árabe de Foz do Iguaçu* de Valeria de Oliveira Fernandes, ressalta a importância da escola árabe de Foz do Iguaçu para a recepção e formulação da identidade do migrante árabe na região.